

Resumo de dissertação

Organização das memórias e patrimônios culturais LGBTQIAPN+ de Florianópolis-SC sob a perspectiva da desclassificação

Luís Fernando Vanin

Orientador: Rodrigo de Sales (Universidade Federal de Santa Catarina)
282 p. – Dissertação (Mestrado) – Defesa 20.02.2024

Resumo: O campo da organização do conhecimento, inserido na área da Ciência da Informação, se dedica ao desenvolvimento de fundamentos e técnicas de seleção, organização, armazenamento, comunicação e recuperação dos documentos que transmitem saberes e informação, capazes de gerar novos conhecimentos. Via de regra, a organização do conhecimento se faz a partir de categorias preestabelecidas por uma determinada cultura hegemônica e totalizante, mediante uma lógica essencialista e hierarquizante, sem compreender a violência e o lugar hegemônico de onde partem suas propostas. Assim, a partir da percepção das problemáticas do campo da organização do conhecimento, buscamos aqui, amparar nossos olhares sob a perspectiva da desclassificação de García Gutiérrez, que propõe a introdução do pluralismo lógico e a aceitação da contradição como ferramentas fundamentais para a garantia de representar, organizar e promover o protagonismo de vozes marginalizadas e esquecidas/apagadas nos contextos de memórias e patrimônios culturais. Ao questionarmos como podemos mobilizar a organização de memórias, culturas e patrimônios LGBTQIAPN+ de modo a reduzir desigualdades, apagamentos e silenciamentos de grupos sociais marginalizados, estabelecemos o objetivo geral de investigar possibilidades de organizar as memórias e patrimônios culturais LGBTQIAPN+ de Florianópolis-SC, amparados pela perspectiva da desclassificação. Para isso, recorreremos a metodologias das áreas das ciências humanas e sociais, utilizando-nos de entrevistas como método de coleta de dados e seguimos amparados na cartografia social e de sentimentos para a análise dos dados coletados. Ao estabelecer diálogos significativos com as pessoas entrevistadas, foi possível identificar fragmentos de memórias e patrimônios culturais, resultando na elaboração de listas de memórias e patrimônios culturais da comunidade LGBTQIAPN+ de Florianópolis, que servirão como base para estudos futuros. Durante nossa imersão nesta pesquisa, tecemos algumas premissas decoloniais, transculturais e desclassificadoras, para orientar os mediadores culturais na organização de memórias e patrimônios culturais da comunidade LGBTQIAPN+. Por fim, esta pesquisa é um convite para deslocarmos nossos olhares para as margens dos conhecimentos científicos e sociais, de modo a superarmos as lógicas opressoras, dominantes e universalistas que inferem violências simbólicas e epistemológicas na organização do conhecimento, para um conglomerado de indivíduos e grupos sociais. Assim, ao garantirmos o protagonismo das vozes que emergem dos guetos e favelas do conhecimento, estamos compartilhando sentimentos de renovação e revolução nos fazeres científicos e sociais. A diversidade deve ser garantida e ampliada a partir de posicionamentos críticos, especialmente na cientificidade, sendo onde nos encontramos para este profícuo diálogo.

Palavras-chave: organização do conhecimento; desclassificação; memórias; patrimônios culturais; cultura LGBTQIAPN+; Florianópolis.



Organization of LGBTQIAPN+ memories and cultural heritage of Florianópolis-SC from the perspective of declassification

Abstract: The field of knowledge organization, inserted in the area of Information Science, is dedicated to the development of fundamentals and techniques for selection, organization, storage, communication and retrieval of documents that transmit knowledge and information, capable of generating new knowledge. As a rule, the organization of knowledge is based on categories preestablished by a certain hegemonic and totalizing culture, through an essentialist and hierarchical logic, without understanding the violence and the hegemonic place from which its proposals come. Thus, based on the perception of problems in the field of knowledge organization, we seek here to support our views from the perspective of García Gutiérrez's declassification, which proposes the introduction of logical pluralism and the acceptance of contradiction as fundamental tools to guarantee representation, organize and promote the protagonism of marginalized and forgotten/erased voices in the contexts of cultural memories and heritage. When questioning how we can mobilize the organization of LGBTQIAPN+ memories, cultures and heritage in order to reduce inequalities, erasures and silencing of marginalized social groups, we establish the general objective of investigating possibilities of organizing LGBTQIAPN+ memories and cultural heritage of Florianópolis-SC, supported by perspective of declassification. To do this, we used methodologies from the areas of human and social sciences, using interviews as a data collection method and using social and sentiment cartography to analyze the data collected. By establishing meaningful dialogues with the people interviewed, it was possible to identify fragments of memories and cultural heritage, resulting in the creation of a list of memories and cultural heritage of the LGBTQIAPN+ community in Florianópolis, which will serve as a basis for future studies. During our immersion in this research we weaved some decolonial, transcultural and declassifying premises, to guide cultural mediators in the organization of memories and cultural heritage of the LGBTQIAPN+ community. Finally, This research is an invitation to move our gaze to the margins of scientific and social knowledge, in order to overcome the oppressive, dominant and universalist logics that infer symbolic and epistemological violence in the organization of knowledge, for a conglomerate of individuals and social groups. Thus, by guaranteeing the protagonism of the voices that emerge from the ghettos and slums of knowledge, we are sharing feelings of renewal and revolution in scientific and social activities. Diversity must be guaranteed and expanded based on critical positions, especially in science, which is where we meet for this fruitful dialogue.

Keywords: knowledge organization; declassification; memoirs; cultural heritages; LGBTQIAPN+ culture; Florianópolis.

Organización de las memorias y patrimonio cultural LGBTQIAPN+ de Florianópolis-SC desde la perspectiva de la desclasificación

Resumen: El campo de la organización del conocimiento, inserto en el área de las Ciencias de la Información, se dedica al desarrollo de fundamentos y técnicas para la selección, organización, almacenamiento, comunicación y recuperación de documentos que transmiten conocimientos e información, capaces de generar nuevos conocimientos. Por regla general, la organización del conocimiento se basa en categorías preestablecidas por una determinada cultura hegemónica y totalizadora, a través de una lógica esencialista y jerárquica, sin comprender la violencia y el lugar hegemónico del que provienen sus propuestas. Así, a partir de la percepción de problemas en el campo de la organización del conocimiento, buscamos aquí sustentar nuestras visiones desde la perspectiva de la desclasificación de García Gutiérrez, que propone la introducción del pluralismo lógico y la aceptación de la contradicción como herramientas fundamentales para garantizar la representación, organizar y promover el protagonismo de voces marginadas y olvidadas/borradas en los contextos de las memorias y el patrimonio cultural. Al cuestionarnos cómo podemos movilizar la organización de las memorias, culturas y patrimonio LGBTQIAPN+ para reducir las desigualdades, borrados y silenciamientos de grupos sociales marginados, establecemos el objetivo general de investigar posibilidades de organización de las memorias, culturas y patrimonio cultural LGBTQIAPN+ de Florianópolis-SC, apoyados por perspectiva de desclasificación. Para ello, utilizamos metodologías propias del área de las ciencias humanas y sociales, utilizando la entrevista como método de



recolección de datos y utilizando la cartografía social y de sentimiento para analizar los datos recolectados. Al establecer diálogos significativos con las personas entrevistadas, fue posible identificar fragmentos de memorias y patrimonio cultural, resultando en la creación de listados de memorias y patrimonio cultural de la comunidad LGBTQIAPN+ en Florianópolis, que servirá de base para futuros estudios. Durante nuestra inmersión en esta investigación, tejimos algunas premisas decoloniales, transculturales y desclasificadoras, para guiar a los mediadores culturales en la organización de las memorias y el patrimonio cultural de la comunidad LGBTQIAPN+. Finalmente, esta investigación es una invitación a desplazar nuestra mirada hacia los márgenes del conocimiento científico y social, para superar las lógicas opresoras, dominantes y universalistas que infieren violencia simbólica y epistemológica en la organización del conocimiento, para un conglomerado de individuos y grupos social. Así, al garantizar el protagonismo de las voces que emergen de los guetos y barrios marginales del conocimiento, estamos compartiendo sentimientos de renovación y revolución en las actividades científicas y sociales. Hay que garantizar y ampliar la diversidad a partir de posiciones críticas, especialmente en la ciencia, que es donde nos reunimos para este fructífero diálogo.

Palabras-clave: organización del conocimiento; desclasificación; memorias; patrimonios culturales; cultura LGBTQIAPN+; Florianópolis.

Como citar esta dissertação: VANIN, Luís Fernando. **Organização das memórias e patrimônios culturais LGBTQIAPN+ de Florianópolis-SC sob a perspectiva da desclassificação.** 2024. Dissertação (Mestrado) - Ciência da Informação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2024. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/270216?show=full>. Acesso em: 02 maio 2026.